CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

SUSICLEIDE SILVA GAMA RAMOS

CUIDADOS IMEDIATOS E MEDIATOS PRESTADOS PELA ENFERMAGEM AOS RECÉM-NASCIDOS E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DO RN: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SUMÉ - PB
2025

SUSICLEIDE SILVA GAMA RAMOS

CUIDADOS IMEDIATOS E MEDIATOS PRESTADOS PELA ENFERMAGEM AOS RECÉM-NASCIDOS E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DO RN: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Monografia apresentada ao curso Superior de Enfermagem da UNICIR – Faculdade do Cariri, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Orientadora: Professora. Esp. Fabrícia Gomes Lopes.

SUMÉ - PB
2025

R175c Ramos, Susicleide Silva Gama.
Cuidados imediatos e mediatos prestados pela enfermagem aos recém-nascidos e os impactos no desenvolvimento do RN: uma revisão bibliográfica. / Susicleide Silva Gama Ramos. - 2025.

29f.

Orientadora: Professora Esp. Fabrícia Gomes Lopes.
Monografia – UNICIR - Faculdade do Cariri; Curso Superior de Enfermagem.

1. Recém-nascido. 2. Enfermagem. 3. Cuidados imediatos. 4. Amamentação. 5. Assistência neonatal. 6. Cuidados mediatos. I. Lopes, Fabrícia Gomes. II. Título.

CDU: 616-083:616-053.2(043.1)

Elaboração da ficha catalográfica:

Élida Maeli Fernandes Quirino
Bibliotecária - CRB – 15 / 976

SUSICLEIDE SILVA GAMA RAMOS

CUIDADOS IMEDIATOS E MEDIATOS PRESTADOS PELA ENFERMAGEM AOS RECÉM-NASCIDOS E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DO RN: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Monografia apresentada ao curso Superior de Enfermagem da UNICIR – Faculdade do Cariri, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA:

Professora Esp. Fabrícia Gomes Lopes.
Orientadora - UNICIR – Faculdade do Cariri

Professora Esp. Daniela Farias de Macêdo.
Examinadora Interna - UNICIR – Faculdade do Cariri

Professora Esp. Samara Luna Queiroz.
Examinadora Interna - UNICIR – Faculdade do Cariri

Trabalho Aprovado em: 24 de novembro de 2025.

SUMÉ - PB

Dedico este trabalho aos meus filhos Gabriel da Silva Gama Ramos e Giovanna da Silva Gama Ramos, que sempre foram a minha força para nunca desistir desse sonho.

AGRADECIMENTOS

Hoje celebro não apenas a conquista dos meus estudos, mas também a força que me sustentou até aqui. Quero agradecer, em primeiro lugar, à Deus que sem ele eu não conseguiria chegar até aqui e a minha família, especialmente aos meus filhos, Gabriel da Silva Gama Ramos e Giovanna da Silva Gama Ramos, que sempre acreditaram em mim, mesmo nos momentos em que eu mesma duvidei da minha capacidade. Cada gesto de apoio, cada palavra de incentivo e cada olhar de confiança foram o combustível que me manteve firme nessa caminhada. Essa vitória não é só minha, é nossa. Obrigada por serem minha inspiração diária e minha maior motivação para seguir em frente.

Agradeço aos professores que tive durante toda a graduação, que entregaram seus conhecimentos e foram essenciais para que eu me tornasse a profissional que hoje se forma.

Agradeço em especial a minha orientadora, Fabrícia Gomes Lopes, que me acompanhou e partilhou seus conhecimentos com paciência e muito amor.

A todos minha eterna gratidão.

“Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.”

- Leonardo da Vinci

RESUMO

A promoção do contato pele a pele, a oferta do seio materno no momento do nascimento e o aleitamento nas primeiras 24 horas, são práticas reconhecidas pelo seu impacto positivo na saúde infantil, pois o contato pele a pele mãe e bebê nas primeiras horas de vida é recomendado pelo Ministério da Saúde, por promover uma boa adaptação do RN às condições extrauterinas. Identificar estratégias, diretrizes e procedimentos atualizados, presentes na literatura, sobre os cuidados essenciais nesse período, com ênfase na prática de enfermagem e nos resultados para o RN. esta pesquisa tem natureza bibliográfica, com abordagem descritiva, visando reunir e sintetizar a literatura existente sobre os Cuidados Imediatos e Mediatos Prestados pela Enfermagem aos Recém-Nascidos e seus impactos no desenvolvimento do RN, sem a coleta de dados primários. a partir de todos esses estudos, fica claro que os cuidados imediatos e mediatos realizados aos RNs pelos profissionais de saúde precisam ser revisados em alguns serviços, pois não existe uma prioridade em relação ao vínculo mãe e bebê. os cuidados preconizados pelo protocolo nacional de saúde são realizados, mas que ainda existem profissionais que realizam cuidados desnecessários que vão impactar no desenvolvimento e vínculo mãe e bebê.

Palavras-chave: recém-nascido; enfermagem; cuidados imediatos; mediatos; amamentação.

ABSTRACT

Promoting skin-to-skin contact, offering the mother's breast at birth, and breastfeeding within the first 24 hours are practices recognized for their positive impact on infant health. Skin-to-skin contact between mother and baby in the first hours of life is recommended by the Ministry of Health because it promotes good adaptation of the newborn to extrauterine conditions. To identify updated strategies, guidelines, and procedures found in the literature regarding essential care during this period, with an emphasis on nursing practice and outcomes for the newborn. This research is bibliographic in nature, with a descriptive approach, aiming to gather and synthesize existing literature on Immediate and Mediate Care Provided by Nursing to Newborns and its impacts on the newborn's development, without the collection of primary data. Results: From all these studies, it is clear that the immediate and mediate care provided to newborns by health professionals needs to be reviewed in some services, as there is no prioritization of the mother-baby bond. the care recommended by the national health protocol is being carried out, but there are still professionals who perform unnecessary care that will impact the development and bond between mother and baby.

Keywords: newborn; nursing; immediate and intermediate care; and breastfeeding.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Medidas Antrompométricas.....**18**
Figura 2 - Iniciativa Hospital Amigo Da Criança.....**20**
Figura 3 - Incubadora.....**21**
Figura 4 - Agosto Dourado.....**23**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC Alojamento Conjunto

AM Aleitamento Materno

AME Aleitamento Materno Exclusivo

BDENF Bases De Dados De Enfermagem

BVS Biblioteca Virtual da Saúde

CPP Contato Pele A Pele

EAAB Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil

GBC Global Breastfeeding Collective

HAC Hospital Amigo Da Criança

HIV Vírus da Imunodeficiência Humana

HTLV Vírus Linfotrópico De Células T Humanas

IHAC Iniciativa Hospital Amigo Da Criança

LILACS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MS Ministério da Saúde

OMS Organização Mundial de Saúde

RC Rede Cegonha

RN Recém-nascido

SciELO Scientific Electronic Library Online

UNICEF Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 11

2 METODOLOGIA..... 15
2.1 ESQUEMA DA SELEÇÃO DOS ARTIGOS PARA ELABORAÇÃO DESTA REVISÃO INTEGRATIVA..... 15

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... 17
3.1 MARCO CONCEITUAL DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO NEONATAL..... 17
3.2 CONTATO PELE A PELE (CPP) E ESTRATÉGIAS DE VÍNCULO MÃE-BEBÊ COMO SUBSTRATO PARA O DESENVOLVIMENTO..... 19
3.3 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NOS MOMENTOS IMEDIATOS VERSUS MEDIATOS: DESCRIÇÃO DE INTERVENÇÕES, TEMPO E DESFECHOS.... 20
3.4 ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS, DIRETRIZES E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NEONATAL: IMPACTOS..... 22

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 24

5 CONCLUSÃO..... 28

REFERÊNCIAS..... 29

1 INTRODUÇÃO

O contexto fisiológico da transição feto-RN representa um período de ajustes fisiológicos que demanda alicerçar a estabilidade térmica, respiração adequada, vínculo mãe-bebê e iniciação da amamentação. Estudos recentes destacam a importância de priorizar o contato pele a pele e o aleitamento precoce, bem como de reduzir intervenções desnecessárias (Silva; Lélis, 2021). No momento do nascimento, é necessário que o recém-nascido assuma sozinho as funções vitais que antes eram realizadas pela placenta intrauterina, dando início a um período crítico que exige adaptações repentinas e cruciais para o bebê.

Segundo os autores Silva e Lélis (2021) no intrauterino, o RN não realiza esforço ventilatório ativo; ao nascimento, precisa adaptar-se para manter funções vitais. O RN passa do meio intrauterino para extrauterino, o que implica mudanças rápidas que podem influenciar o desenvolvimento a curto e longo prazo.

Segundo (Brasil, 2014) “entende-se por assistência imediata aquela prestada ao RN nos seus primeiros instantes de vida pós-parto. A termorregulação corporal, o clampeamento tardio e o índice de Apgar são considerados cuidados imediatos” (*apud* Pôrto, 2021).

Higienizar, pesar, medir, identificar o RN e administrar a vitamina k são os cuidados mediatos realizados pela enfermagem. Estes cuidados devem ser realizados em um ambiente sem entrada de ar frio que possa prejudicar na termorregulação, assim como o bebê deve estar na posição para se evitar o risco de aspiração. Estes cuidados são importantes, pois as primeiras horas de vida são as que o mesmo pode apresentar complicações (*apud Pôrto*, 2021).

Intervenções de enfermagem e Diretrizes nacionais para parto normal recomendam clampeamento tardio do cordão (1-5minutos), redução da separação mãe-filho e início precoce da amamentação (hora dourada) (Brasil, 2017).

Práticas históricas, como oxigênio suplementar, aspiração de vias aéreas e uso de incubadora em bebês saudáveis, foram reavaliadas e, em muitos casos, não mostraram benefício claro (Gomes et al., 2020).

A promoção do contato pele a pele, a oferta do seio materno no momento do nascimento e o aleitamento nas primeiras 24 horas, são práticas reconhecidas pelo seu impacto positivo na saúde infantil, pois o contato pele a pele mãe e bebê nas primeiras horas de vida é recomendado pelo Ministério da Saúde, por promover uma boa adaptação do RN às condições extrauterinas (Filho *et al*., 2020).

Portanto, este trabalho justifica-se pela importância em identificar os cuidados imediatos e mediatos a serem prestados ao RN pelos profissionais de enfermagem, que sejam

realmente indicados e que não interfiram no contato pele a pele do bebê e sua mãe, pois estudos comprovam que este contato pele a pele auxilia e contribui para um bom desenvolvimento da criança. Assim como os cuidados imediatos e mediatos são importantes para garantir a boa vitalidade do RN, a segurança de que o bebê está saudável.

Este trabalho tem por finalidade revisar as evidências disponíveis sobre os cuidados imediatos e mediatos e o contato pele a pele, discutindo a qualidade metodológica dos estudos das literaturas pesquisadas.

Apesar das recomendações atuais destacarem a importância do contato pele a pele e do aleitamento precoce observa-se que muitos serviços de saúde ainda realizam intervenções imediatas e mediatas que podem interromper esse primeiro vínculo. Além disso, há inconsistências entre o que orientam as diretrizes e o que é praticado na assistência da enfermagem. Dessa forma surge a problemática: como garantir que os cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido sejam realizados de forma adequada sem comprometer o contato pele a pele e a adaptação fisiológica do neonato? Dessa maneira este trabalho tem como objetivo geral descrever, a partir da literatura, os cuidados imediatos realizados pelos profissionais de enfermagem nas primeiras 24 horas de vida do recém-nascido, conforme descrições encontradas em fontes primárias, secundárias e revisões relevantes. Como objetivos específicos, propõe-se: Identificar estratégias, diretrizes e procedimentos atualizados, presentes na literatura, sobre os cuidados essenciais nesse período, com ênfase na prática de enfermagem e nos resultados para o RN; evidenciar, na literatura, a importância e as implicações do contato pele a pele entre mãe e bebê nas primeiras horas de vida; descrever evidências sobre benefícios, limitações e condições que favorecem sua implementação nas rotinas de cuidado neonatal.

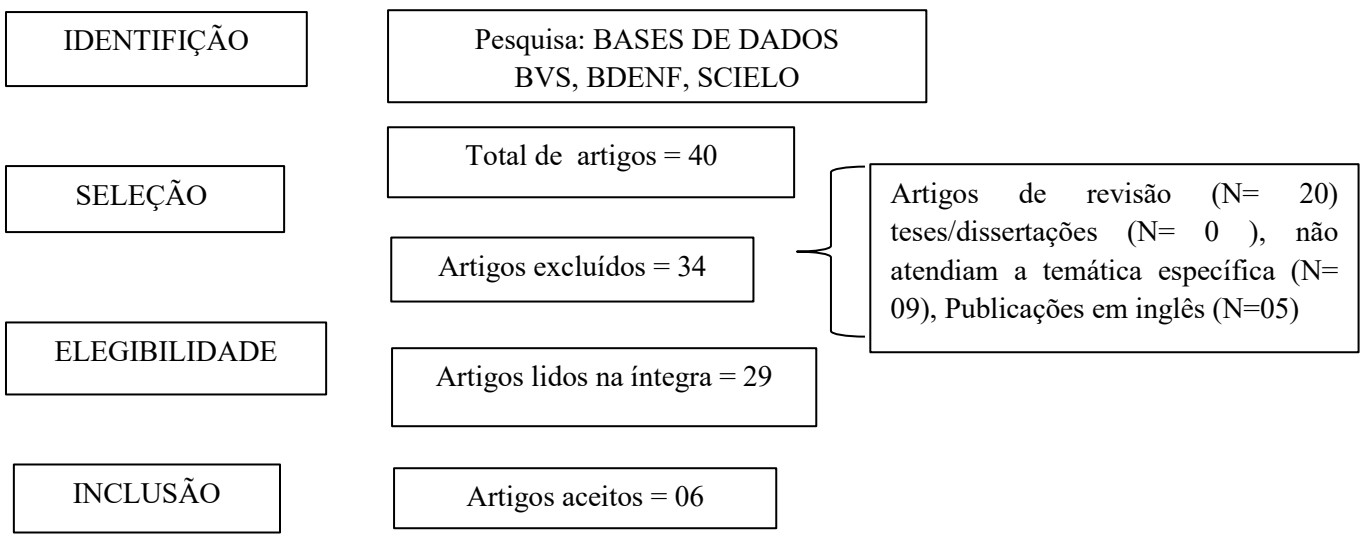
2 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem natureza bibliográfica, com abordagem sistemática, conforme o método proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A revisão integrativa permite a síntese do conhecimento disponível sobre determinado tema e a análise crítica das evidências científicas, oferecendo subsídios para a prática da enfermagem.

Visando reunir e sintetizar a literatura existente sobre os Cuidados Imediatos e Mediatos Prestados pela Enfermagem aos Recém-Nascidos e seus impactos no desenvolvimento do RN, sem a coleta de dados primários. A pergunta de pesquisa que orienta o estudo é: quais são os impactos dos cuidados imediatos e mediatos realizados pela enfermagem logo após o nascimento sobre o desenvolvimento do recém-nascido, conforme evidências disponíveis na literatura? A coleta de dados ocorreu entre janeiro e junho de 2025, empregando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) via BIREME, incluindo BDENF, Lilacs e Medline, bem como a SciELO e seus bancos de dados associados, escolhidas por apresentarem ampla abrangência e relevância técnico-científica para a enfermagem no contexto brasileiro. Os critérios de inclusão estabeleceram que os artigos fossem publicados a partir de 2021, em língua portuguesa, com texto completo disponível e tratassem diretamente do tema. Já os critérios de exclusão abrangeram trabalhos sem versão integral, que não estavam disponíveis de forma gratuita e que apareceram duplicados.

2.1 ESQUEMA DA SELEÇÃO DOS ARTIGOS PARA ELABORAÇÃO DESTA REVISÃO INTEGRATIVA

Quadro 1 - Fluxograma do processo de inclusão e exclusão dos estudos no período de 2021 a 2025.



Esta pesquisa, por se tratar de uma revisão da literatura, não envolve experimentação direta com seres humanos, estando isenta de aprovação em Comitê de Ética, conforme resolução CNS 510/2016. No entanto, todo o processo de coleta e análise dos dados foi conduzido com rigor científico e respeito à ética em pesquisa.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 MARCO CONCEITUAL DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO NEONATAL

O atendimento ao recém-nascido na sala de parto requer a adoção de cuidados que favoreçam a adaptação à vida extrauterina com o mínimo de interferências possíveis, a partir da fisiologia do trabalho de parto, com a utilização de tecnologias de cuidado humanizado que proporcionem conforto e segurança para o desenvolvimento da saúde imediata e futuro da criança (Ledo, et al., 2021).

Entende-se por assistência imediata aquela prestada ao RN nos seus primeiros instantes de vida pós-parto, é na sala de parto que os cuidados imediatos são realizados, onde tem que promover calor para manter a temperatura adequada, manter as vias aéreas pérvias, e manter a avaliação da vitalidade continua, realizar o método Índice Apgar para a sua adaptação imediata do RN a vida extrauterina que deve ser aplicado no 1º e 5º minuto de vida, rotineiramente (Pôrto, 2021).

Considerações do Índice de Apgar: frequência cardíaca, frequência respiratória, tônus musculares, reflexos, coloração da pele, em uma escala de 0 a 10. Para cada um dos itens é atribuída uma nota de 0 a 2. Somam-se as notas de cada item para avaliar e verificar o valor total, que assim pode dar uma nota mínima de 0 e máxima de 10, conforme a presentado no quadro 01. (Brasil, 2012; Schardosim et al., 2018 apud Pôrto 2021).

Quadro 1 - Escala de Apgar

ESCALA DE APGAR			
Nota	0	1	2
Frequência cardíaca	Ausente	Lenta < 100bpm	Normal > 100bpm
Esforço respiratório	Ausente	Irregular (lento, choro fraco)	Regular (bom e forte)
Tônus Muscular	Flacidez total	Alguma flexão dos membros nas extremidades	Boa movimentação
Irritabilidade reflexa	Ausente	Alguma reação careta	Choro, espirro
Cor	Cianose, palidez cutânea	Corpo róseo e extremidades cianóticas	Completamente rosa

Fonte: Ministério da saúde, Atenção á saúde do recém-nascido, p.30

O enfermeiro deve envolver o recém-nascido com um lençol ou colocá-lo em uma superfície devidamente esterilizada para dar início ao processo de secagem das secreções e o seu aquecimento, evitando desta forma possíveis obstruções, mantendo as vias aéreas pérvias. Deve também remover mucosidades e restos de sangue com uma gaze esterilizado passando na

boca, olhos e nariz, deve colocar o RN em um berço aquecido retirando todo excesso de líquido amniótico com uma compressa macia, isso fará com que minimize qualquer perca térmica de calor (Pôrto, 2021).

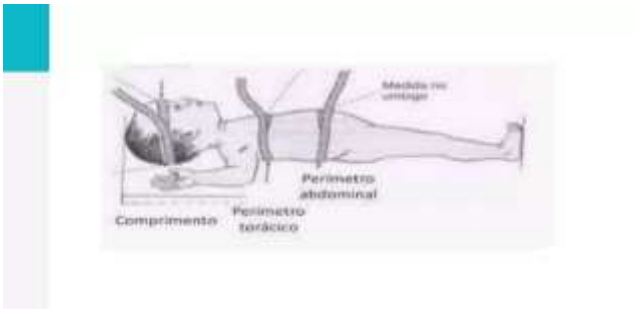
O clampeamento do cordão umbilical é um dos cuidados realizados ao Recém-nascido. É recomendado, que o clampeamento do cordão umbilical deve ocorrer somente após o término das suas pulsações (aproximadamente de 1 a 3 minutos), exceto em situações de mães com isoimunização ou HIV/HTLV positivas, em que o clampeamento precisa ser imediato (Brasil 2014 *apud* Oliveira, et al 2023).

O clampeamento tardio é benéfico em relação à concentração de hemoglobina nas primeiras 24 horas, embora possa aumentar a frequência de policitemia, condição em que o sangue apresenta uma quantidade anormalmente alta de glóbulos vermelhos, tornando o sangue mais espesso e dificultando sua circulação, e requerer cuidados quanto ao aparecimento e acompanhamento da icterícia nos primeiros dias de vida. O clampeamento tardio pode elevar a concentração de ferritina nos primeiros 3 a 6 meses, tendo o potencial de diminuir a incidência de anemia no lactente, com impacto positivo no desenvolvimento infantil (Oliveira, 2023).

A assistência mediata são aquelas realizadas no berçário ou no alojamento conjunto, e tem como objetivos ajudar o RN a adaptar-se à vida extra-uterina, prevenir possíveis complicações que possam advir e detectar precocemente qualquer anormalidade (Oliveira, et al., 2023).

Durante os procedimentos realizados, exame físico, antropométricas e aplicação de vitamina K, deve se manter o ambiente fechado e aquecido sem nenhuma entrada de ar frio, para que o neonato não venha a ter uma hipotermia com a brusca alteração de temperatura do útero para vida extrauterina, prevenindo de possíveis complicações que possam surgir futuramente (Pôrto, et al 2021). (Figura 01).

Figura 1 - Medidas antropométricas



Fonte: portal.gov.br, (2025).

A atuação dos profissionais de saúde na assistência ao recém-nascido pode interferir positiva ou negativamente na transição e vinculação com a mãe. É essencial que os profissionais promovam a transição do recém-nascido à vida extrauterina em segurança e tranquilidade, garantindo benefícios para sua saúde física e emocional (Silva, et al 2021).

A atuação da equipe multiprofissional na assistência ao recém-nascido, pediatra, obstetra e enfermeiros, é de suma importância para a redução da mortalidade infantil, promoção da qualidade de vida, recuperação da saúde e bem-estar. A enfermagem se tornou uma grande aliada na realização das boas práticas de atenção ao parto e nascimento, valorizando o protagonismo da mulher e garantindo os cuidados necessários com o recém-nascido (Silva, 2016 apud Oliveira, et al 2023).

Estes procedimentos acarretam ótimos resultados imediatamente e ao longo da sua vida, contribuindo para a diminuição da disparidade entre o que a ciência comprova e a prática clínica dos profissionais, que normalmente não executam uma assistência embasada em evidências científicas (Silva, et al 2021).

3.2 CONTATO PELE A PELE (CPP) E ESTRATÉGIAS DE VÍNCULO MÃE-BEBÊ COMO SUBSTRATO PARA O DESENVOLVIMENTO

O aleitamento materno (AM) é considerado uma estratégia importante e natural de criação de vínculo afetivo, proteção fisiológica ao bebê e bem-estar nutricional. Nas últimas duas décadas, várias pesquisas contemplaram e ressaltaram os benefícios da amamentação para o binômio mãe-filho. As lactantes relatam esse momento como uma experiência única, um ato de amor e felicidade (Tomas, 2008 apud Luz, et al 2025).

O Ministério da Saúde recomenda que, após o nascimento, os bebês com boa vitalidade sejam posicionados, em decúbito ventral, na altura do abdômen ou tórax, o mais próximo possível do peito da mãe (Cortez, Ribeiro, Silva, 2023).

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança se constitui como uma política de dez passos de incentivo à amamentação, sendo o quarto passo o CPP. Segundo essa iniciativa o contato deve acontecer logo após o nascimento, ter duração de uma hora e ser realizado sem a interferência de roupas (Ayres et al, 2021 apud Silva, et al 2024).

Recomenda se promover a amamentação durante a primeira hora de vida do recém-nascido, de preferência ainda no ambiente do parto, exceto em casos de mães com HIV ou HTLV positivas, devido ao alto risco de transmissão desses vírus ao RN pelo leite materno (SBP, 2022; Brasil, 2014; Brasil, 2020 apud Oliveira, et al 2023). (Figura 02)

Figura 2 - Iniciativa Hospital Amigo Da Criança



Fonte: Ministério da saúde, (2011, capa).

O contato precoce pele a pele da mãe com o bebê auxilia a formação do vínculo entre a díade; na amamentação na primeira hora de vida; na estabilização do sistema cardiorrespiratório; na saturação de oxigênio do bebê; e na regulação da temperatura e do choro, são essenciais dados os benefícios imunológicos e psicossociais, além de prevenir a morbimortalidade neonatal (Ledo, et al 2021).

Ações foram intensificadas com a implantação de Rede Cegonha (RC) lançada em 2011 pelo Ministério da Saúde (MS) com foco na melhoria da qualidade da atenção ao parto na rede pública de saúde. Foram desenvolvidas e/ou intensificadas outras iniciativas de qualificação do cuidado neonatal no momento do nascimento, com destaque para a disseminação de diretrizes clínicas em relação ao cuidado apropriado para RN com idade gestacional maior ou igual a 34 semanas no momento do nascimento através do Programa Nacional de Reanimação (Gomes, et al, 2020).

3.3 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NOS MOMENTOS IMEDIATOS VERSUS MEDIATOS: DESCRIÇÃO DE INTERVENÇÕES, TEMPO E DESFECHOS

Poucos estudos produzidos possuem o foco nas práticas assistenciais ao recém-nascido nas salas de parto, pois, geralmente, estão atrelados à saúde da mulher, possuindo uma

abordagem superficial relativa aos cuidados com o bebê. Além disso, não elencam fatores locais associados à ocorrência ou não das boas práticas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) por parte dos profissionais que prestam tal assistência (Ledo, et al 2020).

Há uma variação de divergências quanto aos cuidados prestados ao recém-nascido. No Brasil, o modelo predominante de atenção ao parto e nascimento ainda é tecnocrático, centrado no profissional, repleto de intervenções inadequadas e desnecessárias, tornando o nascimento um evento patológico (Ledo, et al 2020).

Dados coletados entre 2011 e 2012 pela Pesquisa Nascer no Brasil sobre o padrão de atendimento ao recém-nascido (RN) saudável no momento do nascimento em todo o país evidenciaram práticas consideradas inadequadas como, uso de oxigênio inalatório (9,5%), aspiração de vias aéreas (71,1%) e gástrica (39,7%) e uso de incubadora (8,8%) foram excessivamente usadas, como na figura 03 apresentada. A amamentação no momento do nascimento foi considerada baixa (16,1%), mesmo nos hospitais com título de Hospital Amigo da Criança (HAC) (24%) (Gomes, et al 2020).

Figura 3 - Incubadora



Fonte: próprio autor, (2025).

No Alojamento conjunto AC é onde ocorre o início dos cuidados mediatos, o enfermeiro tem um importante papel, tanto no atendimento da puérpera quanto do recém-nascido, pois ele realiza a sistematização da assistência, com prescrições de enfermagem, além de exercer ações

educativas, como incentivo ao aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e esclarecimento de dúvidas das puérperas e seus familiares (Costa & Brito, 2016; Mercadoet al.,2017 apud Furian, et al 2021).

O profissional deve tornar esse momento, um momento de troca de conhecimentos buscando realizar as orientações o mais próximo possível da realidade de cada puérpera, com incentivo positivo para realizar o autocuidado e prestar cuidados ao seu filho. Estes cuidados e orientações seguem durante todo desenvolvimento da criança, após a alta o enfermeiro da Unidade Básica de Saúde desta família passa a dar continuidade ao acompanhamento, orientando e tirando dúvidas que surgirem (Furian et al 2021).

3.4 ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS, DIRETRIZES E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NEONATAL: IMPACTOS

As estratégias nacionais que visam a promoção, proteção e apoio ao AME até os 2 anos de vida abrangem desde a Atenção Primária de Saúde, com a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), até as de média e alta complexidade na Atenção Secundária e Terciária, como o Método Canguru (MC) e a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), que se trata de um selo de qualidade concedido pelo Ministério da Saúde (MS) aos hospitais que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno, fundado pelo UNICEF e pela OMS (Brasil, 2023 apud Luz, et al 2025).

A Rede Cegonha foi instituída em 2011 pelo Ministério da Saúde. Uma rede de cuidados que garante à mulher o atendimento humanizado durante a gravidez, parto e puerpério, bem como busca promover o nascimento, crescimento e desenvolvimento saudáveis à criança (Silva, et al 2024).

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança segundo essa iniciativa o contato deve acontecer logo após o nascimento, ter duração de uma hora e ser realizado sem a interferência de roupas (Ayres et al, 2021).

Atualmente as diretrizes internacionais preconizam a não realização de intervenções desnecessárias como aspiração de vias aéreas e gástricas e uso de oxigênio sem indicação. O monitoramento e a avaliação de práticas na atenção ao parto e nascimento são ferramentas como eixos estratégicos da RC através de seus ciclos avaliativos consolidadas no planejamento e gestão de políticas públicas em países com melhor desempenho nos resultados e foram incluídos (Gomes, et al 2021).

A OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) também orientam que

os recém-nascidos sejam colocados em contato pele a pele com a mãe, após o nascimento, por pelo menos uma hora (Barreiros, et al., 2022). Outras estratégias adotadas incluem a campanha Agosto Dourado, instituída em abril de 2017 pela Lei nº 13.435, que estabeleceu agosto como Mês do Aleitamento Materno, objetivando e intensificando a promoção de ações de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno (Santa Casa do Pará, 2023 apud Luz, et al 2025). (Figura 4).

Figura 4 - Agosto Dourado



Fonte: gov.com.br, (2025).

O indicador nacional, apesar de bom, ainda não alcança a meta global de 70% de AME na 1 hora de vida até 2030, estabelecida no documento Global Breastfeeding Collective (GBC), produzido por 20 agências internacionais lideradas pela OMS e pelo Fundo da Unicef, em consonância com o cronograma para os objetivos de desenvolvimento sustentável para 2030 (Melo, et al., 2021 apud Luz, et al 2025).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados sobre os cuidados imediatos e mediatos prestados ao recém-nascido em bom estado, foram conduzidos utilizando diferentes abordagens metodológicas, abrangendo estudos exploratórios, observacional, documental, transversal, com abordagens quantitativa, qualitativa e qualiquantitativa. Os artigos apresentaram resultados obtidos a partir de pesquisas observacionais e de análise documental. A análise comparativa dos achados revela um conjunto consistente de evidências que comprovam que as recomendações do ministério da saúde não são realizadas em todos os serviços ou não são priorizados.

O quadro apresentado reúne informações-chave de 04 estudos focados nas condutas prestadas aos recém-nascidos, organizados de forma a destacar os autores, título, ano e local de publicação, e os principais achados de cada estudo. Entre as características mais relevantes, observa-se a diversidade de abordagens utilizadas para conclusão dos resultados.

Em termos de resultados, há uma variação nas práticas realizadas (Quadro 1). Dois estudos relataram que o aleitamento materno na primeira hora de vida e o contato pele a pele foram realizados em todos os partos, vaginais e cesarianas, já os outros dois estudos evidenciaram que os profissionais realizaram cuidados imediatos e mediatos que não estão em conformidade com o que é preconizado pelo protocolo nacional de saúde, onde a aspiração oronasofaríngea e aspiração gástrica predominaram como medidas imediatas.

O quadro sintetiza esses achados, facilitando a comparação entre os estudos e destacando os resultados encontrados.

Quadro 2 - Apresentação dos principais achados

Autores	Título do trabalho acadêmico	Ano de publicação	Local de publicação (Revista ou Repositório)	Principais achados
Araújo; et al.	Contato pele a pele e amamentação na primeira hora de vida: um estudo transversal	2021	Texto e contexto enfermagem	Verificou-se nesse estudo taxa de prevalência de contato pele a pele adequada a um Hospital Amigo da Criança e associação direta dessa prática com a amamentação.
Kuamoto; et al.	Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido a termo no parto normal: estudo transversal	2020	Revista Brasileira de Enfermagem	O contato pele-a-pele foi realizado em 94,9% dos nascimentos, com duração média de 29 minutos. A duração foi maior em partos com períneo íntegro, neonatos com Apgar 10, sem aspiração das vias aéreas superiores, assistidos por enfermeira obstétrica e com assistência neonatal por médico residente em pediatria.
Ledo; et al.	Fatores associados às práticas assistenciais ao recém-nascido na sala de parto.	2021	Escola anna nEry	Contato pele a pele e aleitamento materno precoce (28,0%); secagem (92,3%); aspiração oronasofaríngea (82,1%); aspiração gástrica (52,7%); aspiração traqueal (12,2%); oxigênio inalatório (7,7%); e encaminhamento ao Alojamento Conjunto (91,1%). O contato precoce com o seio materno esteve associado ao tipo de parto (p=0,043) e às alterações no exame físico
Luz; et al.	Aleitamento materno e contato pele a pele: práticas na primeira hora de vida do bebê	2025	Revista Eletrônica acervo saúde	Aleitamento materno na sala de parto, 90.22% realizaram a ação, dentre estas, 69.57% praticaram na 1 hora, e 30.43% realizaram após a 1 hora de vida. Referente ao contato pele a pele, a maioria praticou, com percentual de 91.30%. Houve reduzida diferença no perfil de neonatos que praticaram aleitamento materno na 1 hora em relação aos que não praticaram.
Oliveira; et al.	Cuidados imediatos e mediatos prestados ao recém-nascido em uma maternidade de um município da Amazônia legal.	2023	Brazilian Journal of Health Review	Verificou-se que na maioria dos casos, a equipe multiprofissional executou os cuidados em conformidade com as diretrizes estabelecidas, garantindo a qualidade e segurança, evidenciando avanços positivos nas práticas de assistência aos recém-nascidos, fundamentais para

				garantir o bem-estar e desenvolvimento saudável.
Silva; et al.	Ações de assistência ao recém-nascido: estudo observacional dos cuidados imediatos e mediatos ao nascimento	2021	Brazilian Journal of Development	Todos os cuidados ofertados aos recém-nascidos foram prestados por profissionais da equipe de enfermagem. Algumas ações não estavam em consonância conforme preconizado por protocolo nacional de saúde.

Fonte: Elaborado pelo do próprio autor (2025).

Essa análise dos artigos evidencia a necessidade de capacitação dos profissionais quanto aos cuidados prestados ao recém-nascido em bom estado, pois foi possível encontrar resultados que mostraram práticas ultrapassadas que não são mais recomendados sendo priorizados (Ledo, et al., 2021).

A chance de ir para o Alojamento Conjunto acompanhado de sua mãe logo após a saída da sala de parto foi aproximadamente 4,5 vezes maior entre recém-nascidos colocados em contato com o seio materno, em relação aos que não ficaram nessa posição. Por outro lado, a aspiração traqueal diminuiu as chances desse contato, quando comparada aos que não foram submetidos a essa intervenção invasiva (Ledo; et al 2021).

Em relação aos cuidados imediatos, a maioria teve o índice de Apgar avaliado no primeiro e quinto minuto, nenhum necessitou de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar Neonatal. A aspiração das vias aéreas não foi necessária em sua maioria. Todos foram recepcionados em campos, mas estes não estavam estéreis e nem aquecidos, como também, em sua maioria, não foram trocados. Grande parte dos cordões foram clampeados tardiamente. A maioria não foi colocada em contato pele a pele e nenhum foi amamentado na sala de parto. Nos cuidados mediatos todos receberam vitamina K; a maioria não teve temperatura, frequência cardíaca, respiratória e saturação de oxigênio verificadas; nenhum teve o perímetro abdominal e a profilaxia para oftalmia gonocócica realizados, bem como não foram submetidos aos testes de incompatibilidade sanguínea e sorologia para sífilis e HIV (Silva, et al 2021).

O estudo de Oliveira, et al (2023) a promoção do aleitamento materno na primeira hora de vida não ocorreu em mais da metade dos recém-nascidos, e nenhum deles recebeu amamentação na sala de parto. Todos os recém-nascidos foram encaminhados para a fonte de calor radiante ao nascer, e em seguida, procedeu-se a realização do exame físico sumário.

Os resultados demonstram que houve adesão à prática do aleitamento materno e contato pele a pele na primeira hora de vida entre mãe e filho, como um procedimento na sala de parto

da maternidade em estudo, com uma taxa de adesão de 98,91% (n=91) da amostra analisada (n=92) para o AM e 91,30% (n=84) para o contato pele a pele (Luz; et al 2025).

A partir de todos esses estudos, fica claro que os cuidados imediatos e mediatos realizados aos RNs pelos profissionais de saúde precisam ser revisados em alguns serviços, pois não existe uma prioridade em relação ao vínculo mãe e bebê.

5 CONCLUSÃO

Ao finalizar esta revisão bibliográfica posso concluir que os cuidados preconizados pelo protocolo nacional de saúde são realizados, mas que ainda existem profissionais que realizam cuidados desnecessários que vão impactar no desenvolvimento e vínculo mãe e bebê. É importante ressaltar que o contato pele a pele e o aleitamento na primeira hora de vida são cuidados imediatos prestados na sala de parto que merecem prioridade, quando RN saudáveis, enquanto aspiração de vias não é mais um cuidado imediato nessa situação.

Os estudos utilizados variaram na realização dos cuidados imediatos, mas de modo geral podemos concluir que ainda existe a necessidade de preparo e orientação aos profissionais que realizam os cuidados.

Quanto aos cuidados mediatos realizados no alojamento conjunto todos foram realizados, mas a orientação do aleitamento materno bem como a ajuda na pega do bebê ao seio materno fora negligenciada.

Contudo pude perceber a falta de estudos sobre determinado assunto, sendo uma das dificuldades encontradas para realizar esta pesquisa, bem como estudos que tratassem da presença do enfermeiro na sala de parto para realização dos cuidados ao neonato, este sendo um ponto importante para ser analisado.

Nesse sentido sugiro realização de pesquisas sobre o assunto para que possamos ter maior conhecimento bem como pesquisas sobre a presença do enfermeiro para realização dos cuidados ao neonato, pois é necessário destacar a importância deste profissional na realização dos cuidados com o RN.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Claudia Cristina Leones. **O enfermeiro obstetra na promoção de cuidados neuroprotetores ao recém-nascido.** 2022. Dissertação (Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia) – Escola de Ensino Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa 2022.

ARAÚJO, Kadja Elvira dos Santos Silva. *et al*. **Contato pele a pele e amamentação na primeira hora de vida:** um estudo transversal, texto e contexto enfermagem, v.30, 2021.

BRASIL, Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal. Versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, **Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde**. 2017.

BRASIL, Ministério da saúde. **Agosto Dourado - Mês do Aleitamento Materno**, 2023.

BRASIL, Ministério da saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. Brasília, 2011.

FURLAN, Brenda.Geovana; *et al*. Cuidados ao recém-nascido e orientações às puérperas no alojamento conjunto. **Research, Society and Development**, v. 10, n.16, 2021.

GOMES, Maria Auxiliadora de Sousa Mendes; *et al*. Atenção hospitalar ao recém-nascido saudável no Brasil: estamos avançando na garantia das boas práticas? **Ciência e Saúde Coletiva,** v. 26, n. 3, p. 859-874, 2021.

KUAMOTO, Rosely Sayuri; BUENO, Mariano; RIESCO, Maria Luiza Gonzalez. Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido a termo no parto normal: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n.4, 2020.

LUZ, Thayza Mendes; *et al*. Aleitamento materno e contato pele a pele: práticas na primeira hora de vida do bebê. **Revista eletrônica acervo saúde**, v. 25, n.5, 2025.

LEDO, Beatriz Cabral; *et al*. Fatores associados às práticas assistenciais ao recém-nascido na sala de parto, Escola anna nery, v. 25, n.1, 2021.

MODOLO, Denise da Silva; CAMACHO, Beatriz Angieuski; CARDOSO, Bruna Muller. Emergências no atendimento ao recém nascido na primeira hora de vida: Uma revisão sistemática de literatura. **Research, Society and Development**, v.13, n.8, p., 2024.

OLIVEIRA, Karolaine Santos; *et al*. Cuidados imediatos e mediatos prestados ao recém-nascido em uma maternidade de um município da Amazônia legal. **Brazilian Journal of Developme**, v. 6, n. 6, p. 29875-29893, 2023.

PÔRTO, Dayrlane Francisca de Paulo. **Imediatos e Mediatos ao RN. 2021**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem) – Instituição de Anhanguera Brasília, Brasília, 2021.

SILVA, Beatriz Vieira; LÉLIS, Ana Luiza Paula A guiar. Ações De Assistência Ao Recém-Nascido: estudo observacional dos cuidados imediatos e mediatos ao nascimento. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n.8, p. 77707–77722, 2021.

SILVA, Beatriz Vieira; *et al*. Ações de assistência ao recém-nascido: estudo observacional dos cuidados imediatos e mediatos ao nascimento. **Brazilian Journal of Developme**, v.7, n.8, p. 77707-77722, 2021.

SILVA, Rayane Cristina Cardoso; *et al*. Os benefícios do contato pele a pele no pós-parto. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 11, 2024.